

Benefícios da Equoterapia em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Benefits of Hippotherapy in Children with Autism Spectrum Disorder (ASD)

Fisioterapia, Equoterapia, Neurofuncional, Criança, TEA.

Kelly Cristina Sanches<sup>1</sup>, Luiz Gustavo Pedroso da Silva<sup>2</sup> (N714AB9), Nicolle de Lima Cardoso<sup>2</sup> (F349AH2).

Universidade Paulista – UNIP

Rua Apeninos, 294 – Aclimação, SP

Telefone: (11) 3347-1000

[luizpedroso106@gmail.com](mailto:luizpedroso106@gmail.com), [nicollelimacardoso7@gmail.com](mailto:nicollelimacardoso7@gmail.com)

1- Mestre em Psicologia e Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Paulista (UNIP)

2- Graduandos do Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista (UNIP);

Os autores declaram não haver conflitos de interesse



**PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE**  
**CURSO**

| NOME                          | RA      | REGIME* | CAMPUS    |
|-------------------------------|---------|---------|-----------|
| Luiz Gustavo Pedroso da Silva | N714AB9 | Regular | Vergueiro |
| Nicolle de Lima Cardoso       | F349AH2 | Regular | Vergueiro |

\*Regular ou Tutelado

Orientador: Kelly Cristina Sanches

Título do trabalho: Benefícios da equoterapia em crianças com transtorno do espectro autista (TEA)

Tipo de trabalho:           ( X ) REVISÃO       ( ) PESQUISA DE CAMPO

Tipo de apresentação:   ( X ) BANNER       ( ) TEMA LIVRE

|        | Nota Orientador                                                           | Nota Apresentação | Nota PTCI | Nota Final                                                                                                               |
|--------|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Banner | 9,5<br><i>Kelly Cristina Sanches</i><br>Fisioterapeuta<br>CREFTO: 15837-R | 10,0              | 10,0      | 9,8<br><i>Dra Juliana Andrade</i><br>CREFTO 3.6977A-F<br>Estágio Fisioterapia Hospitalar<br>Universidade Paulista - UNIP |

|            | Nota Orientador | Média Apresentação | Nota PTCI | Nota Final |
|------------|-----------------|--------------------|-----------|------------|
| Tema Livre |                 |                    |           |            |

---

Coordenação do Curso de Fisioterapia



## Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. A fisioterapia, por meio de abordagens lúdicas como a equoterapia, tem se mostrado um recurso importante no tratamento interdisciplinar. Este estudo, uma revisão integrativa da literatura, teve como objetivo analisar os benefícios da equoterapia para crianças com TEA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Lilacs, BVS e Google Acadêmico, utilizando artigos publicados entre 2015 e 2025. Os resultados mostraram que a equoterapia promove melhorias significativas nas funções motoras, como equilíbrio e coordenação, além de ganhos nas habilidades sociais, comunicação e funções executivas. Estudos de alta qualidade, como ensaios clínicos randomizados, reforçam esses achados, destacando a redução de comportamentos mal-adaptativos, como irritabilidade e hiperatividade. Embora a literatura aponte a eficácia clínica da intervenção, revisões sistemáticas e meta-análises sugerem a necessidade de maior rigor metodológico e padronização dos protocolos para consolidar estatisticamente os benefícios observados. Conclui-se que a equoterapia é uma ferramenta terapêutica promissora e relevante, mas que a continuidade de pesquisas com metodologias fortes é fundamental para estabelecê-la como uma prática baseada em evidências de alto nível.

Descritores: Neurofisioterapia, Transtorno do Espectro Autista, Terapia Assistida por Cavalos, Criança.

## Abstract

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition that affects communication, social interaction, and behavior. Physical therapy, through playful approaches such as equine therapy, has proven to be an important resource in interdisciplinary treatment. This study, an integrative literature review, aimed to analyze the benefits of equine therapy for children with ASD. The research was conducted in the SciELO, PubMed, Lilacs, BVS, and Google Scholar databases, using articles published between 2015 and 2025. The results show that equine therapy promotes significant improvements in motor functions, such as balance and coordination, as well as gains in social skills, communication, and executive functions. High-quality studies, such as randomized clinical trials, reinforce these findings, highlighting the reduction of maladaptive behaviors, such as irritability and hyperactivity. Although the literature points to the clinical efficacy of the intervention, systematic reviews and meta-analyses suggest the need for greater methodological rigor and standardization of protocols to statistically consolidate the observed benefits. It is concluded that equine therapy is a promising and relevant therapeutic tool, but that continued research with strong methodologies is essential to establish it as a high-level evidence-based practice.

Descriptors: Neurophysiotherapy, Autism Spectrum Disorder, Equine-Assisted Therapy, Child

## Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação verbal e não verbal, na reciprocidade social e pela presença de comportamentos repetitivos e interesses restritos. Os sintomas geralmente se manifestam nos primeiros anos de vida e variam amplamente em termos de gravidade, justificando o uso do termo “espectro”. A etiologia do TEA é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e alterações neurobiológicas. Observa-se um aumento na prevalência do transtorno, impulsionado pela ampliação dos critérios diagnósticos e maior conscientização. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que uma em cada 100 crianças apresenta algum grau de TEA, evidenciando a relevância do tema no contexto das políticas públicas de saúde e educação.<sup>1,2</sup>

O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) é realizado com base nos critérios do DSM-5, O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, que envolve a identificação de déficits significativos na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento. Os principais critérios incluem dificuldades na reciprocidade emocional, problemas em manter conversas e dificuldades em compartilhar vontades ou emoções. Também são observados comportamentos limitados, como movimentos motores repetitivos, insistência em rotinas e interesses intensamente focados.<sup>3</sup>

O TEA é classificado em três níveis de gravidade, refletindo a quantidade de suporte necessário: o nível 1 é mais leve, sendo caracterizado por um funcionamento relativamente mais independente, mas os indivíduos nesse nível precisam de algum suporte. Eles podem ter dificuldades em iniciar interações sociais e com frequência são percebidos como “estranhos” em situações sociais. Ainda que consigam se comunicar, suas habilidades sociais podem ser limitadas, fazendo com que precisem de ajuda para se incluir em conversas e entender as condutas sociais.<sup>2</sup>

O nível 2 é moderado, as dificuldades são mais aparentes e o suporte necessário é substancial. Indivíduos nesse nível mostram ter dificuldades consideráveis em comunicação social e comportamentos restritos e repetitivos. Eles podem ter dificuldade em adaptar suas interações sociais e frequentemente

precisam de apoio em ambientes sociais, como escolas ou grupos, para se sentirem confortáveis e seguros.<sup>2</sup>

O nível 3 é o mais severo e requer suporte muito substancial. Indivíduos nesse nível mostram dificuldades intensas em comunicação social e comportamentos limitados que prejudicam significativamente seu funcionamento diário. Eles podem ter dificuldades em se comunicar verbalmente e não verbalmente, além de apresentar comportamentos repetitivos que podem interferir em suas atividades do dia a dia.<sup>4</sup>

As crianças com TEA são submetidas a diferentes abordagens terapêuticas, como as intervenções comportamentais intensivas, a abordagem Lovaas e o Early Start Denver Model, que são métodos estabelecidos voltados para melhorar o desempenho cognitivo, a linguagem e as habilidades de comportamento adaptativo.<sup>4</sup>

Além disso, as terapias ocupacionais são fundamentais para o desenvolvimento das habilidades funcionais e adaptativas, as terapias de linguagem também desempenham um papel crucial, promovendo melhora das habilidades comunicativas, tanto verbais quanto não verbais, facilitando a interação social. As terapias recreativas, que incluem atividades estruturadas, promovem a socialização e a interação, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades sociais em espaços lúdicos.<sup>4</sup>

A fisioterapia desempenha um papel importante no tratamento interdisciplinar do Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente quando associada a intervenções lúdicas e sensoriais, como a equoterapia. Crianças com TEA frequentemente apresentam déficits na comunicação, interação social e habilidades motoras, e os programas de intervenção terapêutica com cavalos — uma forma de intervenção assistida por animais — têm se mostrado promissores no apoio a essas áreas. Um estudo desenvolvido por Zhao et al. (2021) demonstrou que, após 16 semanas de equitação terapêutica, houve melhorias significativas nas habilidades sociais e de comunicação de crianças com TEA, além de avanços em aspectos como responsabilidade e autocontrole. Esses resultados destacam o potencial da equoterapia como um recurso valioso na fisioterapia, promovendo a integração sensório-motora, o equilíbrio postural, o controle emocional e o desenvolvimento de vínculos sociais de maneira lúdica, estruturada e prazerosa.<sup>2</sup>

A equoterapia, também denominada terapia assistida por equinos (EAT), é uma modalidade de intervenção terapêutica baseada na interação estruturada entre pacientes e cavalos, que combina atividades de manejo no solo (como escovação e condução manual) com exercícios de equitação adaptada. De acordo com Borgi et al. (2015), essa abordagem é reconhecida como uma das formas mais eficazes de intervenção assistida por animais para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo benefícios em múltiplas dimensões do desenvolvimento, incluindo habilidades sociais, motoras e cognitivas. Os movimentos rítmicos e tridimensionais do cavalo contribuem para o aprimoramento do equilíbrio, da coordenação e da postura, enquanto a interação com o animal favorece o engajamento afetivo e o desenvolvimento de competências sociais, sendo especialmente útil para indivíduos com déficits de comunicação e retraimento social.<sup>4</sup>

Esse trabalho reforça a relevância da equoterapia como abordagem terapêutica em crianças com alterações neurológicas que possuem déficits cognitivos e disfunções motoras.

Trata-se de uma revisão da literatura que investigou os benefícios da equoterapia como recurso fisioterapêutico complementar no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

## Método

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura integrativa, com o objetivo de reunir e analisar estudos científicos que abordem os benefícios da equoterapia em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A coleta de dados foi realizada em bases de dados eletrônicas reconhecidas na área da saúde, como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados descritores padronizados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), com a combinação dos seguintes termos: “Transtorno do Espectro Autista”, “equoterapia”, “terapia assistida por animais”, “fisioterapia”, “crianças”, interligados por operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídos na amostra artigos publicados entre os anos de 2015 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol.



## RESULTADOS

Quadro 1 – Extração de dados

| Autor/Ano                           | Tipo de Estudo                            | Características da amostra                                                                     | Tipo de Intervenção                                                                                                                                                                                                    | Variáveis analisadas                                                                                                                                                | Resultados                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Martinez et al <sup>5</sup> ., 2025 | Ensaio clínico randomizado                | 19 crianças com TEA – idade entre 6 e 18 anos, sendo 15 do sexo masculino e 4 do sexo feminino | Equoterapia 1x por semana totalizando 32 sessões de 40 a 60 minutos – atividades com o cavalo como montagem, cuidados, alimentar e exercícios de equilíbrio e coordenação                                              | Comunicação, atividades de vida diária, habilidades motoras finas e grossas e habilidades sociais como relacionamentos interpessoais e habilidades de enfrentamento | Melhora da comunicação expressiva e escrita, atividades de vida diária domésticas e comunitárias, habilidades motoras e sociais                                                    |
| Souza et al <sup>6</sup> ., 2024    | Estudo de caso, qualitativo, exploratório | 4 crianças, sendo 2 do sexo masculino e 2 do sexo feminino com idade entre 4-9 anos com TEA    | Sessões semanais de equoterapia (30 min), durante 1 semestre, com exercícios lúdicos, atividades motoras e interação com o cavalo                                                                                      | Escala M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers) observação da interação social e relatos dos pais                                                         | 75% das crianças apresentaram melhora (redução de pontos no M-CHAT). Houve melhora em aspectos de interação social, interesse pelo ambiente, autoconfiança e socialização escolar. |
| Vitória et al <sup>7</sup> ., 2024  | Revisão sistemática                       | 154 crianças com TEA – idade de 5 a 15 anos                                                    | Análise de 4 estudos sendo 3 de ensaio clínico randomizado e 1 caso de estudo experimental, que incluíam atividades com o cavalo, montagem, condução e alimentação e exercícios de alongamento, posturais e equilíbrio | Motricidade grossa e fina, habilidades neuro cognitivas, motoras e sensoriais, habilidades psicossociais e interação com familiares                                 | Melhora no equilíbrio, coordenação, habilidades motoras, melhora da marcha e motricidade grossa e fina                                                                             |
| Rezapour et al <sup>8</sup> ., 2022 | Ensaio clínico controlado                 | 8 crianças com TEA, 9 a 12 anos, sendo 7 do sexo masculino e 2 do sexo feminino.               | Equoterapia 2x semana, 10 semanas, que abordassem atividades lúdicas durante as sessões, treino de montaria, cuidados com o cavalo, alimentar o                                                                        | Habilidades sociais, comunicação, função motora, funções executivas                                                                                                 | Ganhos significativos em habilidades sociais e comunicação, melhora na execução das funções executivas, controle emocional e melhora na                                            |

|                                       |                            |                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                       |                            |                                                                                                      | cavalo, acertar alvo enquanto cavalga                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                | função motora. Por outro lado, foi observado que os participantes apresentaram problemas comportamentais moderados pós-intervenção                                                                                |
| Zhao, et al <sup>9</sup> ., 2021      | Ensaio clínico randomizado | 84 crianças com TEA – apenas 61 concluíram a intervenção, idade entre 6 e 12 anos                    | Equoterapia 2x por semana totalizando 32 sessões de aproximadamente 60 minutos – G1 experimental -<br><br>Exercícios de alongamento, montagem no cavalo, cuidados, condução e montagem<br><br>G2 controle - não recebeu intervenção terapêutica | Habilidades sociais, comunicação, coordenação motora, atividades de vida diária                                                                | O grupo experimental apresentou uma melhora significativa na comunicação, habilidades sociais, coordenação, atividades de vida diária e diminuição nos comportamentos repetitivos em comparação ao grupo controle |
| Georgieva et al <sup>10</sup> ., 2020 | Estudo quase experimental  | 19 crianças com TEA, 7 a 15 anos e 76% delas com síndrome de Asperger                                | Equoterapia 1x semana, durante 35 semanas com aplicação de escalas de estabilidade e equilíbrio e escala de classificação de postura durante a equitação                                                                                        | Comportamento adaptativo, habilidades sociais, função motora, equilíbrio e postura                                                             | Melhora significativa na dissociação de cinturas pélvica e escapular, alinhamento do tronco, melhora de equilíbrio                                                                                                |
| Trzmiel et al <sup>11</sup> ., 2019   | Revisão sistemática        | 390 participantes com TEA-idade entre 3 e 16 anos, sendo 308 do sexo masculino e 72 do sexo feminino | Análise de dados de 15 estudos pré-existent, que incluíam atividades com o cavalo como orientação, montagem e cavalgada, alimentação, cuidados e exercícios em cima do cavalo                                                                   | Comunicação social, socialização, comportamento estereotipado, irritabilidade, hiperatividade, habilidades motoras e atividades de vida diária | Melhora da comunicação e cognição social, redução da hiperatividade e irritabilidade, melhora do controle postural, equilíbrio e melhora do ciclo da marcha                                                       |
| Ramos et al <sup>12</sup> ., 2016     | Estudo quase experimental  | 30 crianças, 6 – 11 anos com grau 2 a 3 de TEA seguindo a classificação DSM-V                        | 20 sessões de equoterapia individuais e 1 sessão em grupo, com atividades de higiene do cavalo, montar e guiar o                                                                                                                                | Psicomotricidade, coordenação motora, equilíbrio e interação social                                                                            | Melhora do equilíbrio, comunicação não verbal, habilidades motoras para realização das AVDs                                                                                                                       |



|                                     |                             |                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                       |                                                                                                             |
|-------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                     |                             |                                                      | cavalo, exercícios de equilíbrio, jogar aro nos cones quando a música parar, jogar a bola, montaria com olhos fechados, passeio pelo campo e alimentação do cavalo                                                                                                                                                    |                                                                                                       |                                                                                                             |
| Borgi et al <sup>4</sup> , 2015     | Ensaio clínico randomizado. | 28 crianças do sexo masculino, 6-12 anos com TEA.    | Equoterapia padronizada (EAT), 25 sessões (1 vez por semana) as sessões do G1 aconteceram em 4 centros de equitação diferentes na Itália, com atividades de cavalgada, cuidados com o cavalo, condução a pé, montaria, recursos visuais, atividades em ruído.<br><br>G2: As crianças que não compareceram nas sessões | Habilidades motoras, socialização AVDs e funções executivas.                                          | O grupo EAT apresentou melhora significativa na socialização, nas habilidades motoras e funções executivas. |
| Gabriels et al <sup>13</sup> , 2015 | Ensaio clínico randomizado  | 116 participantes com TEA - idade entre 6 e 16 anos. | Equoterapia (sessões semanais de 45 min, durante 10 semanas) G1 THR – atividades com o cavalo como cuidados e montaria. G2 BA – atividades com um cavalo de pelúcia tamanho real para habilidades de equitação.                                                                                                       | Comportamento social, habilidades sociais e sensoriais, Interações com o cavalo e comportamento motor | Melhora da irritabilidade, hiperatividade, comunicação social e linguagem                                   |

Legenda: Transtorno do espectro autista (TEA), Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT), Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), Atividades de vida diárias (AVD'S), Equine assisted therapy (EAT), Therapeutic horseback riding (THR).

## Discussão

O estudo de Trzmiel et al.<sup>11</sup> (2019), uma meta-análise abrangente de 15 artigos, serve como ponto de partida crucial para este debate. Embora a maioria dos estudos incluídos tenha relatado melhorias significativas em domínios como socialização, engajamento e comportamentos mal-adaptativos, o cálculo da meta-análise não encontrou diferenças estatisticamente significativas para os efeitos investigados. Esta ausência de significância estatística em uma síntese mais ampla destacou a necessidade de pesquisas mais rigorosas e padronizadas. Em contrapartida à ressalva estatística, os estudos primários reforçam a eficácia da intervenção em domínios específicos.

No aspecto motor, o achado de Georgieva e Ivanova<sup>10</sup> (2020), que confirmou a melhoria no equilíbrio e na postura, é robustamente apoiado pela Revisão de Escopo de Vieira e Bianchini (2023). Esta revisão, ao focar especificamente na Função Motora Grossa, consolida a equoterapia como uma intervenção notável para os prejuízos de postura, equilíbrio e tônus frequentemente observados em crianças com TEA.

No domínio cognitivo e comportamental, o trabalho de Borgi et al.<sup>4</sup> (2015), que relatou melhoria na função social e na redução do tempo de planejamento (função executiva), encontra suporte direto em outros estudos. A pesquisa de Rezapour et al.<sup>8</sup> (2022) também investigou o efeito da equoterapia em transtornos comportamentais e função executiva, corroborando a relevância da terapia nesses aspectos. Além disso, a revisão de Trzmiel et al.<sup>11</sup> (2019) reforça qualitativamente esses achados, citando explicitamente a melhoria nas pontuações de socialização e tempo de reação reportados por Borgi et al.

O debate sobre o rigor metodológico não impede a identificação de resultados promissores em pesquisas de alta qualidade. Em uma tentativa de superar as limitações encontradas por meta-análises como a de Trzmiel et al.<sup>11</sup> (2019), o Estudo Controlado Randomizado (RCT) de Gabriels et al.<sup>13</sup> (2015), por exemplo, demonstrou o potencial da equoterapia. Este estudo de alto rigor não apenas reforçou a melhoria nos sintomas do TEA, como também destacou a redução de comportamentos aberrantes (mal-adaptativos), um desfecho clínico de grande importância para a qualidade de vida.

O campo de pesquisa continua a evoluir, migrando para desfechos de relevância clínica e funcional. Recentemente, a intervenção assistida por equinos foi avaliada com foco no Comportamento Adaptativo, uma área crítica que engloba as habilidades práticas e sociais necessárias para a autonomia. O artigo de Martinez Moreno et al. <sup>5</sup> (2025), ao examinar a eficácia da EAAT nesse domínio, sinaliza que a comunidade científica busca medir o impacto da terapia em resultados que se traduzem diretamente em melhoria da vida diária e da participação social da criança.

Em suma, a literatura científica converge ao sugerir que a equoterapia é uma prática altamente promissora, com benefícios evidentes e consistentes nas áreas motora, social e executiva. Esta promessa é inclusive reconhecida e aplicada no contexto profissional, conforme indicado pela pesquisa de Souza et al. <sup>6</sup> (2024), que explora a percepção dos técnicos sobre o tratamento do autismo na equoterapia, validando sua importância clínica.

No entanto, o debate entre os achados de estudos primários e a síntese de revisões sistemáticas e meta-análises como a de Trzmiel et al. <sup>11</sup> (2019) aponta para a importância inadiável de continuar a pesquisa, com um foco maior na metodologia, no uso de protocolos padronizados e em amostras maiores. Somente com este rigor será possível consolidar estatisticamente os achados já observados e estabelecer a equoterapia como uma intervenção baseada em evidências de nível A para crianças com Transtorno do Espectro Autista.



## Conclusão

Este estudo evidenciou que a equoterapia é um recurso fisioterapêutico complementar no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A análise dos artigos, que incluiu ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, reúne para a identificação de um perfil de eficácia altamente promissor da equoterapia (ou Terapia Assistida por Equinos - EAT) em múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil com TEA.

No aspecto motor, os movimentos rítmicos e tridimensionais do cavalo promovem a integração sensório-motora, resultando em melhoria no equilíbrio postural, na coordenação motora (grossa e fina), no alinhamento do tronco e na marcha. No domínio das habilidades sociais e comunicação, foi observada uma melhora significativa na comunicação (expressiva, escrita e social), na socialização e na interação social. O ambiente lúdico e a interação estruturada com o cavalo funcionam como facilitadores do engajamento afetivo e do desenvolvimento de vínculos. Adicionalmente, a equoterapia demonstrou potencial na redução de comportamentos mal-adaptativos ou aberrantes, como a irritabilidade e a hiperatividade, e na melhoria de funções executivas (como o tempo de planejamento) e do comportamento adaptativo e autonomia nas atividades de vida diária (AVDs).

## Referências

- 1- Martínez Sosa E, Pérez Cruz G. Estrategias de intervención psicoeducativa para niños con trastorno del espectro autista. *Mediciego* [Internet]. 2018 [citado 10 abr 2025];24(2):199-208.
- 2- Gomes M, Lima L, Mello C, Nicolau C, Sousa R, Lima A. Analysis of Autistic Children's Behavior under the Aspect of Music Therapy: A Literature Review. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 [citado 10 abr 2025];18(5):2656.
- 3- Cerqueira CTC, Costa CLA. Atuação da equoterapia no Transtorno do Espectro Autista. *Rev Ciênc Conhec*. 2019;13(2):66-88.
- 4- Borgi M, Loliva D, Cerino S, Chiarotti F, Venerosi A, Bramini M, et al. Effectiveness of a Standardized Equine-Assisted Therapy Program for Children with Autism Spectrum Disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders* [Internet]. 2015 Jul 26;46(1):1–9.
- 5- Martínez Moreno, C.M.; Hernández Garre, J.M.; Echevarría Pérez, P.; Morales Moreno, I.; Vegue Parra, E.; Valero Merlos, E. Effectiveness of Equine-Assisted Intervention as a Therapeutic Strategy for Improving Adaptive Behaviour in Children with Autism Spectrum Disorder. *Healthcare* **2025**, *13*, 2014. <https://doi.org/10.3390/healthcare13162014>
- 6- De Souza LP; Rotava B. O tratamento do autismo na equoterapia. *Multitemas*, [S. l.], v. 29, n. 71, p. 53–69, 2024. DOI: 10.20435/multi.v29i71.4300. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/4300>. Acesso em: 29 ago. 2025.
- 7- Vitória M, Vieira AC. Os efeitos da equoterapia na função motora grossa de crianças com transtorno do espectro autista: revisão de escopo. *Ufscbr* [Internet]. 2024 [cited 2025 Sep 24]; Available from: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/255873>
- 8- Rezapour-Nasrabad R, Tayyar-Iravanlou F. Hippotherapy and its effect on behavioral and executive disorders in children with autism spectrum disorder. *J Adv Pharm Educ Res*. 2022;12(3):15-20. <https://doi.org/10.51847/LDkLQittmX>
- 9- Zhao M, Chen S, You Y, Wang Y, Zhang Y. Effects of a Therapeutic Horseback Riding Program on Social Interaction and Communication in Children with Autism. *International Journal of Environmental Research and Public Health* [Internet]. 2021 Jan 1;18(5):2656. Available from: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/5/2656/htm#B6-ijerph-18-02656>
- 10-Georgieva D. Effects of hippotherapy on motor aspects in children with autism spectrum disorders. *res kinesiol* [Internet]. 2020 [citado 24 set 2025];48(1-2):17-9. Disponível em: <https://doi.org/10.46705/rik201-20017g>
- 11-Trzmiel T, Purandare B, Michalak M, Zasadzka E, Pawlaczyk M. Equine assisted activities and therapies in children with autism spectrum disorder: A systematic review and a meta-analysis. *Complementary Therapies in Medicine* [Internet]. 2019 Feb; 42:104–13. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0965229918308331>

- 12-Ramos BB. Eficacia de la hipoterapia en la psicomotricidad en niños con Trastorno de Espectro Autista [Trabajo de Fin de Grado]. A Coruña (ES): Universidade da Coruña, Facultade de Fisioterapia; 2016.
- 13-Gabriels RL, Pan Z, Dechant B, Agnew JA, Brim N, Mesibov G, Ensaio clínico randomizado controlado de equitação terapêutica em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry (2015), doi: 10.1016/j.jaac.2015.04.007.

Versão do CopySpider: 3.5

Relatório gerado por: [nicollelimacardoso7@gmail.com](mailto:nicollelimacardoso7@gmail.com)

Análise no modo: Web/Normal (disponibilidade de 95.83%) em 19:39 s

Idioma da busca: Português

| Arquivos                                                                                                                                                                                                                                         | Termos comuns | Semelhança | Agrupamento |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------|-------------|
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 300           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2012/04/cavalos.pdf">alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2012/04/cavalos.pdf</a>                                                                                         |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 205           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://www.passeidireto.com/arquivo/145733680/potencialidades-do-cuidado-em-equoterapia">www.passeidireto.com/arquivo/145733680/potencialidades-do-cuidado-em-equoterapia</a>                                                         |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 184           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_14836_ALBERTO PEREIRA DA SILVA- Vers%E3o Final.pdf">sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_14836_ALBERTO PEREIRA DA SILVA- Vers%E3o Final.pdf</a>                                                       |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 148           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/2f9b6ad9-903f-41a5-ad08-5a61b6531603/content">repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/2f9b6ad9-903f-41a5-ad08-5a61b6531603/content</a> |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 128           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf">bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf</a>                                                           |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 122           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://mestradoh.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2022/Rafael-Di-Francesco-Coelho-de-Souza.pdf">mestradoh.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2022/Rafael-Di-Francesco-Coelho-de-Souza.pdf</a>                         |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 110           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://revista.faculdedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/download/101/85/366">revista.faculdedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/download/101/85/366</a>                                                     |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 107           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://periodicorease.pro.br/rease/article/download/11575/5269/20978">periodicorease.pro.br/rease/article/download/11575/5269/20978</a>                                                                                               |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 102           | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://downloads.editoracientifica.com.br/articles/200901452.pdf">downloads.editoracientifica.com.br/articles/200901452.pdf</a>                                                                                                       |               |            |             |
| Tcc corrigido EQUOTERAPIA.pdf                                                                                                                                                                                                                    | 93            | Baixa      | Baixo       |
| X <a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Transtorno_do_d%C3%A9ficit_e_aten%C3%A7%C3%A3o_e_hiperatividade">pt.wikipedia.org/wiki/Transtorno_do_d%C3%A9ficit_e_aten%C3%A7%C3%A3o_e_hiperatividade</a>                                               |               |            |             |

#### Arquivos com problema de download

[https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/8724/1/Potencialidades do cuidado de enfermagem em equoterapia : um estudo de caso em criança com transtorno do espectro autista.pdf](https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/8724/1/Potencialidades%20do%20cuidado%20de%20enfermagem%20em%20equoterapia%20:%20um%20estudo%20de%20caso%20em%20crian%C3%A7a%20com%20transtorno%20do%20espectro%20autista.pdf) - Não foi possível